Educação Integral e Novo Ensino Médio

ALCIELLE DOS SANTOS

O que de mim, trago para o diálogo de hoje:

- Autoria de matrizes curriculares para materiais pedagógicos de editoras de Ensino Médio e programas do terceiro setor.
- Pesquisa em inovação educativa e em complexidade e a certeza de que precisamos unir as ideias de Freire e Morin nas escolas.
- Experiência no papel de pesquisadora e de produtora de conteúdo sobre abordagens de ensino e aprendizagem colaborativas e com arranjos de currículo.
- Militante em Educação e em Economia Solidária.

Para que serve a escola?

PARA QUE SERVE A ESCOLA?

Fernando de Almeida e Maria da Graça Moreira

01

Agência civilizatória

Educa em larga escala
88% dos alunos da Educação Básica estão em escolas públicas

02

Agência Social

Formação de conhecimento de gerações

03

Responsabilidade crítica

Capacidade de pensar e pesquisar

04

Lugar de humanizar-se

Aceitação e compreensão da diversidade. Lugar do conviver

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao **pleno desenvolvimento da pessoa**, seu **preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho**.

Constituição Federal Brasileira (1988)

Educação Integral:
Trajetória no Brasil

Centro de Referências em Educação Integral. Conceitos, princípios e estratégias estruturantes. Carderno 1. Disponível em 04/05/2019 em: https://educacaointegral.org.br/na-pratica/wp-content/uploads/2017/08/caderno-1_conceitos-principios-e-estrategias-estruturantes_na-pratica-1.pdf

EMOCIONAL
INTELECTUAL
SOCIAL
FÍSICA
CULTURAL
@aboya.8

EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA DO SÉCULO XXI

TRANSVERSAL:

VISÃO ECOSSISTÊMICA PARA MEIO AMBIENTE * EDUCAÇÃO HUMANISTA e ANTIRRACISTA *

INTELECTUAL

- **Pensamento complexo e sistêmico**
- **Pesquisas** centradas nas **questões do território** em que vivem os estudantes

CULTURAL

- **Multiculturalismo**
- **Abertura à diversidade** de todos os tipos.
- **Respeito e promoção da democracia.**

EMOCIONAL

- **Não esquecer: VIVEMOS UMA PANDEMIA! VIVEMOS LUTO**
- **Adoecimentos** das crianças, dos jovens, das famílias.
- **Educação Sexual**
- **Desigualdades / Vulnerabilidades**.

SOCIAL

- **Centrada no estudante e o estudante em seu contexto de vida.**
- **Desigualdades / Vulnerabilidades**
- **Aterrar no local!** (Bruno Latour)
- **Escola como núcleo de uma rede sociotécnica de transformação social.**

FÍSICA

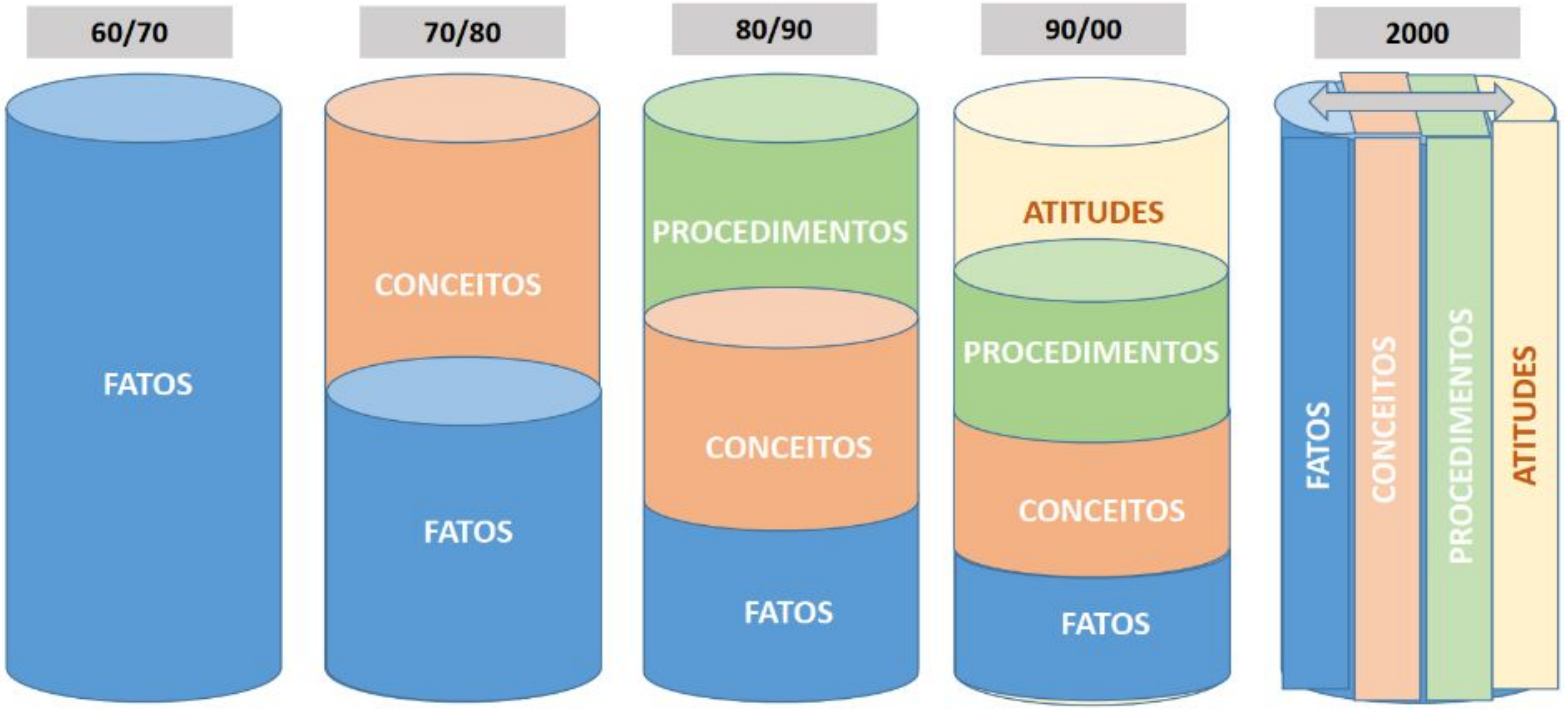
- **Educação Sexual**
- **Aterrar no local!** (Bruno Latour)

ESCOLA em Tempo Integral

APRESENTAÇÃO

O Programa Escola em Tempo Integral, instituído pela Lei nº 14.640 de 31 de julho de 2023, visa fomentar a criação de matrículas em tempo integral em todas as etapas e modalidades da educação básica, na perspectiva da educação integral. Coordenado pela Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação, o programa busca o cumprimento da meta 6 do Plano Nacional de Educação 2014-2024, política de Estado construída pela sociedade e aprovada pelo parlamento brasileiro.

Evolução dos conteúdos de aprendizagem



Antoni Zabala (2021)

Art. 1º A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art. 24 .....

I - a carga horária mínima anual é de 800 (oitocentas) horas aula para o ensino fundamental e de 1.000 (mil) horas aula para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

.....

§ 1º A carga horária mínima anual de que trata o inciso I do **caput** deverá ser ampliada de forma progressiva para 1.400 (mil e quatrocentas) horas, nos termos do Plano Nacional de Educação." (NR)

§ 1º A garantia da Formação Geral Básica dos estudantes do ensino médio dar-se-á mediante articulação entre a Base Nacional Comum Curricular e a parte diversificada dos currículos de que trata o **caput** do art. 26 desta Lei, a partir do contexto histórico, econômico, social, ambiental e cultural.

§ 2º A Formação Geral Básica terá, no mínimo, 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas no ensino médio e deverá assegurar que, a partir das quatro áreas do conhecimento previstas nos incisos do **caput** deste artigo, sejam ofertados os seguintes componentes curriculares:

I - língua portuguesa e suas literaturas;

II - línguas estrangeiras, com obrigatoriedade da língua inglesa e da língua espanhola;

III - arte, em suas múltiplas linguagens e expressões;

IV - educação física;

V - matemática;

VI - história, geografia, sociologia e filosofia; e

VII - física, química e biologia.

.....

§ 4º A organização por áreas de conhecimento não exclui nem dilui componentes curriculares e implica no fortalecimento das relações entre eles, requerendo planejamento e execução cooperativos dos seus professores.

§ 5º Estudos e práticas relativos à cultura digital, ao pensamento computacional e às tecnologias da informação e comunicação deverão compor a Formação Geral Básica.

.....

§ 7º Os currículos do ensino médio deverão assegurar aos estudantes oportunidades de construção de projetos de vida socialmente referenciados em uma perspectiva coletiva, solidária, emancipatória e engajados numa cultura de direitos humanos e de valorização da democracia e da cidadania.

§ 8º As unidades escolares que atendem ao ensino médio devem estruturar suas propostas pedagógicas considerando os seguintes elementos:

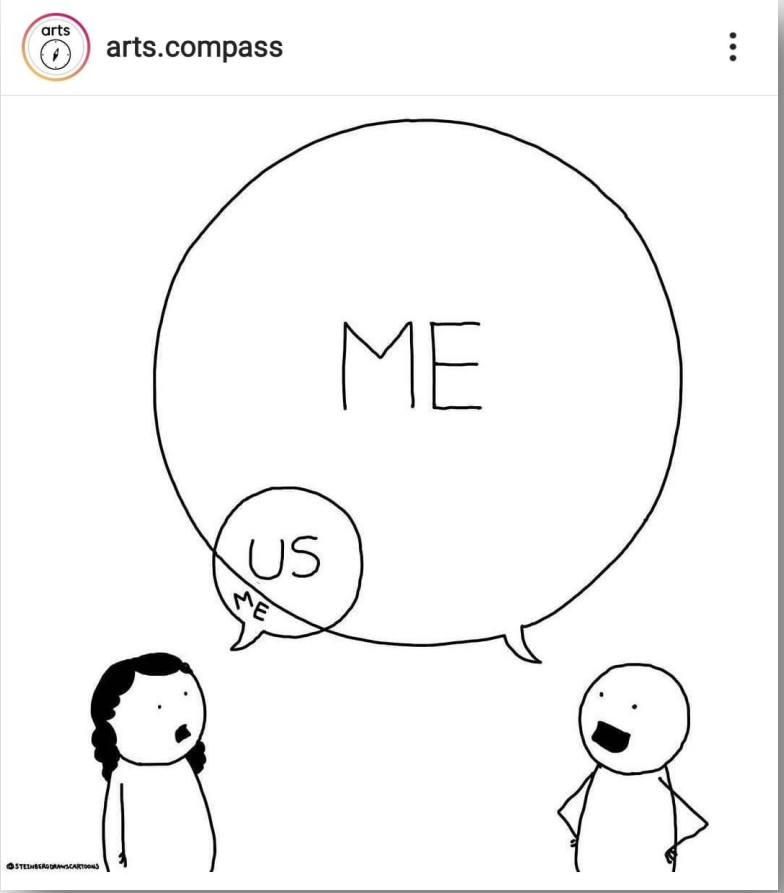
Como se preparar?
O que fazer?

FEE ESSENCIAIS	FEE DERIVADAS
FORMAÇÃO PARA O CONHECIMENTO CIENTÍFICO PODEROSO HISTORICAMENTE CONSTRUÍDO Dimensão: Experiências com aprendizagens significativas, com conhecimento científico historicamente construído, que leve em consideração a diversidade que é constituinte da igualdade do ser humano. Dimensão: Cultura digital **FORMAÇÃO INTEGRAL DO INDIVÍDUO** **Categoria: Desenvolvimento do Indivíduo (Lenoir, 2016)** **Dimensão: Desenvolvimento pessoal e emocional** Atributos: autoestima, responsabilidade, autonomia e identidade individual. **Dimensão: Desenvolvimento criativo.** Atributo: pensamento crítico **Dimensão: Desenvolvimento cognitivo.** Atributos: relação epistemológica com o saber, relação com a realidade, relação com os saberes, relação com as experiências, entre outros. **Dimensão: Cultura digital** Atributos: cultura digital como linguagem. **Dimensão: Desenvolvimento físico.** Atributo: relação com o corpo. **Dimensão: Socialização escolar**	**FORMAÇÃO DO CIDADÃO e FORMAÇÃO PARA A VIDA EM SOCIEDADE** Categoria: Desenvolvimento nacional (Lenoir, 2016) **Dimensão:** Cultura **Dimensão:** Identidade Coletiva **Dimensão:** Relação com os outros e com a diferença **Dimensão:** Cultura digital **TRANSFORMAÇÃO SOCIAL** **Dimensão: Autotransformação** **Dimensão:** Como sujeito histórico e social, capaz de intervir em sua realidade. **FORMAÇÃO PARA O TRABALHO** **Dimensão: formação identitária do indivíduo.** **ACOLHIMENTO** **Dimensão:** Reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidade. **Dimensão: Socialização escolar**

Fonte: CEPId (2022)

EDUCAR PARA
O **PROJETO DE VIDA**
INDIVIDUAL, MAS
TAMBÉM COLETIVO.

A LÓGICA DO BEM VIVER É COLETIVA.



Critérios para caracterização de iniciativas inovadoras e criativas segundo a Iniciativa para Inovação e Criatividade na Educação Básica do MEC

Fonte: Portaria nº 751 do MEC (BRASIL, 2015)

Proposta: Planejamento Pertinente | Transdiciplinar

Um exemplo concreto e aberto ao público em geral

ITINERÁRIOS AMAZÔNICOS

Início Sobre o programa Midiateca

← Ciências da Natureza

Bioeconomia em contextos socioambientais amazônicos

Bioeconomia, sustentabilidade e recursos naturais

O módulo aborda a sustentabilidade socioambiental de arranjos produtivos amazônicos. Os estudantes analisam cadeias locais e regionais, além das contribuições da ciência e da tecnologia na busca de soluções para a Amazônia Legal. Também, detalham as demandas de energia elétrica da região e analisam o acesso a ela, entendendo-a como direito da população e fator determinante das economias amazônicas. Com base nisso, produzem um manifesto sobre insegurança energética.

Baixe o módulo completo

Carga horária média sugerida: 20 horas

MÓDULO

DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA E AÇÕES LEGAIS DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Competências gerais da BNCC

CG 1, CG 2, CG 7 e CG 10

EIXOS ESTRUTURANTES

Investigação científica
Processos criativos
Empreendedorismo

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Bioeconomia; educação para a sustentabilidade; serviços ecossistêmicos; políticas de conservação; química verde e os processos produtivos; biojoias; biopirataria; patrimônio genético; bioprospecção; processo de produção de fármacos e de cosméticos.

2. Faça uma tempestade de ideias com os estudantes a respeito do que eles reconhecem como oportunidades para gerar um negócio, considerando os contextos amazônicos, os princípios de sustentabilidade expressos na Agenda 2030 e o conhecimento (tradicional ou acadêmico) sobre a sociodiversidade amazônica. Os estudantes devem escolher algumas oportunidades de negócio para aprofundar a análise.

https://itinerariosamazonicos.org.br/

https://itinerariosamazonicos.org.br/

POVOS AMAZÔNIDAS: TECNOLOGIAS AMBIENTAIS E DIFERENTES PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO

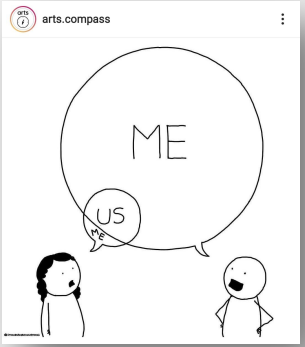
EMENTA DO MÓDULO

Carga horária média sugerida

20 horas

Resumo

Neste módulo, os estudantes realizam a compilação e a sistematização de experiências de povos e comunidades tradicionais e indígenas de interação com a floresta e de perspectivas para conservá-la, levando em conta aspectos ligados a modos de vida e diferentes tecnologias ambientais (cosmogonias dos povos tradicionais, manejos da floresta, técnicas agrícolas, extrativismo, pesca etc.). No processo de sistematização, aproximando-se do conceito de racismo ambiental, eles são instigados a analisar e a refletir sobre os desafios enfrentados por esses grupos em diferentes contextos da região amazônica (urbano, ribeirinho, quilombola, indígena, rural). Com a estratégia da sala de aula invertida, os estudantes pesquisam sobre as perspectivas de representação dos povos e comunidades tradicionais no contexto amazônico e o papel das juventudes amazônidas, em diálogo com esses grupos e as tecnologias ambientais no combate ao desmatamento e ao racismo ambiental. A partir daí, eles vão projetar a criação de um coletivo de jovens, na escola ou no entorno, que atue em prol dos direitos humanos, da sustentabilidade e por uma sociedade mais justa. Ao final do módulo, elaboram episódios de podcast ou outras formas de divulgação para esse coletivo. Com isso, espera-se que os estudantes reúnam ferramentas para a concretização de projetos pessoais, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando os desafios relacionados ao racismo ambiental, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.



Educação

Solidária e não individualista

Emancipatória e não empreendedora para um só

Para a Autogestão e não para gestão de Finanças

que se traduza em Práxis Pedagógica (Freire e Singer)

EDUCERE 2023

ESPE__RANÇAR

RESERVE SUA AGENDA

CURITIBA • 25 A 28 DE SETEMBRO

Global

CONHECIMENTO PERTINENTE

- Em 2019, quase um bilhão de pessoas – incluindo 14% dos adolescentes do mundo – viviam com um transtorno mental.
- A depressão e a ansiedade aumentaram mais de 25% apenas no primeiro ano da pandemia.

(OMS, 2022)

- 56,5 milhões de pessoas passaram fome em 2021, enquanto 268 milhões enfrentaram insegurança alimentar.
- A fome quase dobrou na América do Sul desde 2015.

(FAO *et al.*, 2022)

EDUCERE 2023

ESPE__RAN ÇAR

Faltam 7 anos para o marco ambiental de 2030!

Uma urgência: educar para sustentabilidade

EDUCERE 2023

ESPE__RANÇAR

RESERVE SUA AGENDA

CURITIBA - 25 A 28 DE SETEMBRO

XVI Congresso Nacional de Educação - EDUCERE

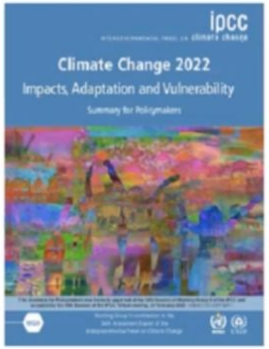
VII Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação - SIRSSE

IX Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente - SIPD (CÁTEDRA UNESCO)

Global

CONHECIMENTO PERTINENTE

- Aquecimento atual de 1,1°C, secas devastadoras, calor extremo e inundações recordes já ameaçam a segurança alimentar e os meios de subsistência de milhões de pessoas.
- Estima-se que, apenas ao longo da próxima década, as mudanças climáticas podem empurrar até 132 milhões de pessoas na pobreza extrema.
- O aquecimento global colocará em risco a segurança alimentar e aumentará a incidência de doenças cardíacas, dificuldades com a saúde mental e de mortes relacionadas ao calor.



(IPCC, 2022)

EDUCERE XVI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2023

ESPE__RAN ÇAR

ESCOLA DE EDUCAÇÃO HUMANIDADES PUCPR

2

"O que é 'vencer na vida'? Há os que tiveram sucesso 'vencendo' os outros, derrubando concorrentes, impondo-se pela força e pelo dinheiro. E há os que tiveram sucesso ajudando os outros, colaborando, contribuindo para a sociedade. Paulo Freire, Josué de Castro, Celso Furtado, Paul Singer e tantos outros. Na corrida pelo sucesso, temos de pensar para onde estamos correndo, e o que realmente vale a pena."

(Ladislau Dowbor)

FÓRUM DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DA BAIXADA SANTISTA

Sigam-me os bons!

https://www.instagram.com/alcielledossantos

alcielle.santos@gmail.com

https://www.linkedin.com/in/alcielle-santos

Fontes:

BANNELL et al. Educação no século XXI: cognição, tecnologias e aprendizagens. Rio de Janeiro: Editora PUC, 2016.
Centro de Referências em Educação Integral. Conceitos, princípios e estratégias estruturantes. Caderno 1. Disponível em 04/05/2019 em:
https://educacaointegral.org.br/na-pratica/wp-content/uploads/2017/08/caderno-1_conceitos-principios-e-estrategias-estruturantes_na-pratica-1.pdf
MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.
MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2015.
PLACCO, V. M. N. de S. Processos Multidimensionais na Formação de Professores. In: PLACCO, V. M. N. S e SOUZA, V. L. T.(org.) Os Sentidos e Significados para o sujeito que aprende: a Subjetividade em questão.Aprendizagem do Adulto Professor. São Paulo, Loyola, 2006.
SANTOS, Alcielle dos. O movimento identitário de gestores de escolas inovadoras da cidade de São Paulo: investigação e ensinamentos para a sua formação. 2021. 230p. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021.STRECK, D; REDIN, E.; ZITKOSKI, J.
ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. 224 p.
ZABALA, Antoni. Enfoque Globalizador e Pensamento Complexo: uma proposta para o currículo escolar. Porto Alegre: Artmed, 2002.
ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. Métodos para ensinar competências. Porto Alegre: Penso, 2020. 192p.